

Concurso Público

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA

2016



CONTADOR

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.
Prova de Legislação, com **10** questões, numeradas de **11** a **20**.
Prova de Informática Básica, com **05** questões, numeradas de **21** a **25**.
Prova de Raciocínio Lógico, com **05** questões, numeradas de **26** a **30**.
Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **31** a **50**.
3. Cada questão apresenta 4 alternativas, de (a) a (d). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio concurso.fundacaocefetminas.org.br.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de (01) a (10) devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a elas.

Texto 1

Consumismo da linguagem: sobre o rebaixamento dos discursos

Márcia Tiburi

[1º§] No processo de rebaixamento dos discursos, do debate e do diálogo que presenciamos em escala nacional, surgem maledicências e mal-entendidos que se entrelaçam, formando o processo que venho chamando de “consumismo da linguagem”. Meios de comunicação em geral, inclusas as redes sociais e grande parte da imprensa, onde ideologias e indivíduos podem se expressar livremente sem limites de responsabilidade ética e legal, estabelecem compreensões gerais sobre fatos que passam a circular como verdades apenas porque são repetidas. Quem sabe manipular o círculo vicioso e tortuoso da linguagem ganha em termos de poder.

[2º§] O processo que venho chamando de “consumismo da linguagem” é a eliminação do elemento político da linguagem pelo incremento do seu potencial demagógico. O esvaziamento político é, muitas vezes, mascarado de expressão particular, de direito à livre expressão. A histeria, a gritaria, as falácias e falsos argumentos fazem muito sucesso, são livremente imitados e soam como absurdos apenas a quem se nega a comprar a lógica da distorção em alta no mercado da linguagem.

[3º§] A lógica da distorção é própria ao consumismo da linguagem. Como em todo consumismo, o consumismo da linguagem produz vítimas, mas produz também o aproveitador da vítima e o aproveitador da suposta vantagem de ser vítima. “Vantagem” que ele inventa a partir da lógica da distorção à qual serve. Vítimas estão aí. Uma reflexão sobre o tema talvez nos permita pensar em nossas posturas e imposturas quando atacamos e somos atacados ao nível da linguagem.

[4º§] Penso em como as pessoas e as instituições se tornam ora vítimas, ora algozes de discursos criados com fins específicos de produzir violência e destruição. Não me refiro a nenhum tipo de violência essencial própria ao discurso enquanto contrário ao diálogo, nem à violência casual de falas esporádicas, mas aquela projetada e usada como estratégia em acusações gratuitas, campanhas difamatórias, xingamentos em geral e também na criação de um contexto violento que seja capaz de fomentar um imaginário destrutivo. O jogo de linguagem midiático inclui toda forma de violência, inclusive a propaganda que, mesmo sendo mais sutil que programas de sanguinolência e humilhação, tem sempre algo de enganoso. O processo das brigas entre partidários, candidatos, ou desafetos em geral, é inútil do ponto de vista de avanços políticos e sociais, mas não é inútil a quem deseja apenas o envenenamento e a destruição social. [...]

[5º§] Os discursos podem fazer muita coisa por nós, mas podem também atuar contra nós. Ora, usamos discursos, mas também somos usados por eles (penso na subjetividade dos jornalistas e apresentadores de televisão que discursam pela mentira e pela maledicência). Aqueles que usam discursos sempre podem ocupar a posição de algozes: usam seu discurso contra o outro, mas também podem ser usados por discursos que julgam ser au-

tenticamente seus. O que chamamos de discurso, diferente do diálogo, sempre tem algo de pronto. Na verdade, quem pensa que faz um discurso sempre é feito por ele.

[6º§] Somos construídos pelo que dizemos. E pelo que pensamos que estamos dizendo. A diferença talvez esteja entre quem somos e quem pensamos que somos. Há sempre algum grau de objetividade nessas definições.

[7º§] Uma pergunta que podemos nos colocar é: o que pode significar ser vítima de discursos na era do consumismo da linguagem? Por que aderimos, por que os repetimos? [...]

[8º§] A violência verbal é distributiva e não estamos sabendo contê-la. Mas, de fato, gostaríamos de contê-la? Não há entre nós uma satisfação profunda com a violência fácil das palavras que os meios de comunicação sabem manipular tão bem? Não há quem, querendo brigar, goze com a disputa vazia assim como se satisfaz com as falas estúpidas dos agentes da televisão? Por que, afinal de contas, não contemos a violência da linguagem em nossas vidas? Grandes interesses estão sempre em jogo, mas o que os pequenos interesses de cidadãos têm a ver com eles? [...] Por que as pessoas são tão suscetíveis? [...] Se a linguagem foi o que nos tornou seres políticos, a sua destruição nos tornará o quê?

Fonte: Revista Cult, disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2015/08/consumismo-da-linguagem-sobre-o-rebaixamento-dos-discursos/21/08/2015>> Acesso em 18 jan.2016 (fragmento de texto adaptado)

QUESTÃO 01

O principal objetivo do **texto 1** é

- a) expor situações de mau uso dos discursos na mídia.
- b) descrever consequências de manipulação da linguagem.
- c) contestar mecanismos midiáticos na produção informativa.
- d) propor reflexões sobre o discurso nas mídias comunicativas.

QUESTÃO 02

De acordo com o segundo parágrafo do texto, a expressão 'consumismo da linguagem' caracteriza-se pelo uso de

- a) ações comedidas.
- b) discursos escusos.
- c) atitudes políticas.
- d) argumentos cautos.

QUESTÃO 03

No trecho: “A lógica da distorção é própria ao consumismo da linguagem.”, uma possibilidade de sentido de ‘distorção’ está explicitada em:

- a) “O processo das brigas entre partidários, candidatos, ou desafetos em geral, é inútil do ponto de vista de avanços políticos e sociais [...].”
- b) “Como em todo consumismo, o consumismo da linguagem produz vítimas, mas produz também o aproveitador da vítima e o aproveitador da suposta vantagem de ser vítima.”
- c) “O jogo de linguagem midiático inclui toda forma de violência, inclusive a propaganda que, mesmo sendo mais sutil que programas de sanguinolência e humilhação, tem sempre algo de enganoso.”
- d) “No processo de rebaixamento dos discursos, do debate e do diálogo que presenciamos em escala nacional, surgem maledicências e mal-entendidos que se entrelaçam, formando o processo que venho chamando de “consumismo da linguagem”.

QUESTÃO 04

No trecho, "A violência verbal é **distributiva** e não estamos sabendo contê-la.", o vocábulo grifado pode ser substituído, sem perdas semânticas, por

- a) ocultada.
- b) eclipsada.
- c) propalada.
- d) dissimulada.

QUESTÃO 05

NÃO se constitui uma estratégia argumentativa utilizada no **texto 1**:

- a) contraste.
- b) enumeração.
- c) fatos cotidianos.
- d) dados numéricos.

INSTRUÇÃO: Leia o **texto 2**, a seguir, para responder às questões **(06)** a **(08)**.

Texto 2

O discurso não é a língua, embora seja com ela que se fabrique discurso e que este, num efeito de retorno, modifique-a. A língua é voltada para sua própria organização, em diversos sistemas que registram os tipos de relação que se instauram entre as formas (morfologia), suas combinações (sintaxe) e o sentido, mais ou menos estável e prototípico de que essas formas são portadoras segundo suas redes de relações (semântica). Descrever a língua é, de um modo ou de outro, descrever regras de conformidade, a serem repertoriadas em gramáticas e em dicionários.

Já o discurso está sempre voltado para outra coisa além das regras de uso da língua. Resulta da combinação das circunstâncias em que se fala ou escreve (a identidade daquele que fala e daquele a quem este se dirige, a relação de intencionalidade que os liga e as condições físicas da troca) com a maneira pela qual se fala. É, pois, a imbricação das condições extradiscursivas e das realizações intradiscursivas que produzem sentido.

CHARAUDEAU, Patrick. "Informação como discurso". _ **Discurso das mídias**. Tradução Ângela S. M. Corrêa. 2ed. São Paulo: Contexto, 2012 – p. 40 (fragmento de texto adaptado).

QUESTÃO 06

A partir do **texto 2**, depreende-se que **discurso** é uma prática de linguagem

- a) elaborada por regras e por formalidade.
- b) inerente ao vocabulário efetivo das línguas.
- c) constituída por propósitos e por contextos.
- d) associada ao repertório gramatical dos indivíduos.

QUESTÃO 07

O fragmento do **texto 1** que **ilustra** o conceito de discurso, presente no **texto 2**, é

- a) "Aqueles que usam discursos sempre podem ocupar a posição de algozes [...]."
- b) "O que chamamos de discurso, diferente do diálogo, sempre tem algo de pronto."
- c) "Somos construídos pelo que dizemos. E pelo que pensamos que estamos dizendo."
- d) "[...] o que pode significar ser vítima de discursos na era do consumismo da linguagem?"

QUESTÃO 08

No trecho: “É, **pois**, a imbricação das condições extradiscursivas e das realizações intradiscursivas que produzem sentido.”, a conjunção grifada tem o valor semântico de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) consequência.

QUESTÃO 09

O uso de próclise só **NÃO** é obrigatório em

- a) Se a linguagem foi o que **nos** tornou seres políticos, a sua destruição nos tornará o quê?
- b) Não **me** refiro a nenhum tipo de violência essencial própria ao discurso enquanto contrário ao diálogo, nem à violência casual de falas esporádicas [...]”.
- c) Meios de comunicação em geral, inclusas as redes sociais e grande parte da imprensa, onde ideologias e indivíduos podem **se** expressar livremente sem limites de responsabilidade ética e legal [...]”.
- d) No processo de rebaixamento dos discursos, do debate e do diálogo que presenciamos em escala nacional, surgem maledicências e mal-entendidos que **se** entrelaçam, formando o processo que venho chamando de “consumismo da linguagem”.

QUESTÃO 10

Releia o trecho retirado do **texto 1**, a seguir.

“A histeria, a gritaria, as falácias e falsos argumentos fazem muito sucesso, são livremente imitados e soam como absurdos apenas a quem se nega a comprar a lógica da distorção em alta no mercado da linguagem.”

Nesse fragmento, a vírgula foi empregada para separar

- a) termos e orações.
- b) orações adversativas.
- c) partículas explicativas.
- d) advérbios e conjunções.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

De acordo com a Lei n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão, são atribuições legais do pregoeiro:

- a) Em caráter definitivo, deliberar acerca dos recursos interpostos pelos licitantes no curso do pregão.
- b) Exigir dos licitantes o comprovante de aquisição do edital e a garantia da proposta, como condição indispensável para participação no certame.
- c) Declarar como vencedora a proposta classificada em primeiro lugar, independentemente do objeto e valor ofertados, em obediência ao princípio constitucional da isonomia das partes.
- d) Proceder, após encerrada a etapa competitiva, à abertura do invólucro, contendo os documentos de habilitação do licitante que apresentou a melhor proposta, para verificação do atendimento das condições fixadas no edital.

QUESTÃO 12

A Prefeitura de um município de Minas Gerais, no intuito de comemorar o aniversário de 100 anos da cidade e, em razão das festividades programadas, resolve contratar uma dupla sertaneja de renome nacional, consagrada pela opinião pública, para fazer uma apresentação. Essa dupla de artistas possui enorme identificação com a população local por fazer menção ao referido município em seu repertório de canções. Segundo o Estatuto de Licitações e Contratos (Lei n.º 8.666/93), essa contratação

- a) será firmada por meio de dispensa de licitação.
- b) será firmada pela modalidade de licitação convite.
- c) será firmada por meio de inexigibilidade de licitação.
- d) será firmada pela modalidade de licitação concorrência.

QUESTÃO 13

Durante um processo licitatório, modalidade tomada de preços, o presidente da comissão permanente de licitação verifica que não fez constar no edital a exigência de um determinado atestado de capacidade técnica, indispensável para comprovar que o licitante possui qualificação técnica para executar o objeto daquele certame. Como forma de corrigir este equívoco, o servidor habilitou somente os licitantes que apresentaram de forma espontânea esse atestado. Inconformados, os inabilitados que não apresentaram o documento em questão interpuseram recurso.

Diante dos fatos narrados, observa-se que nessa licitação foi violado, principalmente, o princípio do(a)

- a) padronização.
- b) competitividade.
- c) julgamento objetivo.
- d) vinculação ao instrumento convocatório.

QUESTÃO 14

O servidor público estável do Município de Barbacena, que seja investido em mandato de Prefeito, ficará afastado de seu cargo efetivo e

- a) será obrigado a optar pelo subsídio do mandato eletivo.
- b) poderá optar entre sua remuneração e o subsídio do mandato eletivo.
- c) perceberá cumulativamente sua remuneração e o subsídio do mandato eletivo.
- d) perceberá cumulativamente metade de sua remuneração e o subsídio do mandato eletivo.

QUESTÃO 15

De acordo com a Constituição Federal de 1988:

- I- É admitida a vinculação ou a equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- II- É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- III- A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 16

No que se refere às responsabilidades do servidor público do município de Barbacena, previstas na Lei n.º 3.245/1995 (Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Barbacena):

- a) A obrigação do servidor público de reparar dano não se estende à herança recebida por seus sucessores.
- b) O servidor responderá perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, quando se tratar de dano causado a terceiros.
- c) A absolvição criminal que negue a existência do fato ou a autoria do servidor não afasta sua responsabilidade em âmbito administrativo.
- d) A caracterização do dolo é uma condição indispensável à imputação de responsabilidade civil por ato do servidor que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.

QUESTÃO 17

Um servidor investido no cargo de motorista, após a realização de uma inspeção médica, foi diagnosticado com um problema de visão, o qual o impedia de dirigir com segurança. Diante disso, este servidor passou a ocupar um novo cargo na repartição, cujas atribuições e responsabilidades fossem compatíveis com sua limitação física.

O caso descrito trata-se de uma

- a) recondução.
- b) transferência.
- c) readaptação.
- d) reintegração.

QUESTÃO 18

No tocante à Lei Orgânica de Barbacena, **NÃO** são de competência do Município os impostos sobre

- a) propriedade predial e territorial urbana.
- b) operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação.
- c) serviços de qualquer natureza, não compreendidos na competência do Estado, definidos na Lei Complementar, prevista no artigo 146 da Constituição Federal.

d) transmissão, "inter-vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como, cessão de direitos à sua aquisição.

QUESTÃO 19

No tocante à Lei n.º 8.429/92, sobre improbidade administrativa:

- a) As sanções, previstas na Lei de Improbidade Administrativa, são privativamente de caráter penal.
- b) A ocorrência de prejuízo ao erário é uma condição precípua para a configuração de improbidade administrativa.
- c) A perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória.
- d) As ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas nesta lei devem ser propostas no máximo até o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança, sob pena de prescrição.

QUESTÃO 20

No tocante à Lei n.º 12.527/2011, que regula o acesso às informações públicas, é **INCORRETO** afirmar que

- a) os órgãos públicos integrantes da administração direta dos Poderes Executivo, Legislativo, incluindo as Cortes de Contas, e Judiciário e do Ministério Público estão subordinados ao regime desta lei.
- b) o pedido de acesso a informações deverá conter identificação do requerente, especificação da informação requerida e identificação das razões que a determinam, que necessariamente deverão ser de interesse coletivo.
- c) o acesso à informação previsto nessa lei não compreende as informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
- d) é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.

INFORMÁTICA BÁSICA

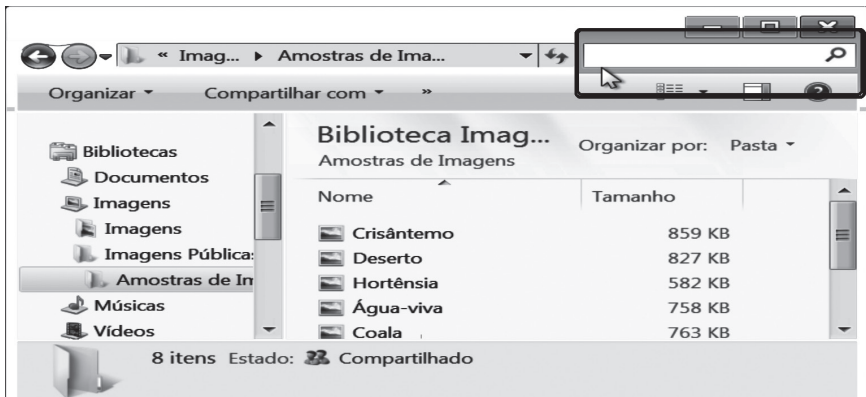
QUESTÃO 21

O LibreOffice Writer possui recursos, no menu *Formatar* → *Parágrafo*, por meio dos quais é possível formatar parágrafos. O recurso a que se refere a formatação de parágrafo é a(o)

- a) largura.
- b) tipo de fonte.
- c) quantidade de colunas.
- d) controle de linhas órfãs.

QUESTÃO 22

O Windows Explorer permite gerenciar pastas e arquivos em um computador. Um dos recursos que auxiliam nessa gerência é o campo de Pesquisa, está destacado na figura abaixo.



Suponha que um usuário queira pesquisar por arquivos cujo tamanho, em termos de quantidade de bytes, esteja dentro de um determinado intervalo.

As opções de pesquisa que ele poderá utilizar são:

- I) tamanho: > 1MB AND < 10 MB
- II) tamanho: > 1MB AND tamanho: < 10 MB
- III) quantidade de bytes: > 1MB AND < 10 MB
- IV) quantidade de bytes: > 1MB AND quantidade de bytes: < 10 MB

Estão corretos os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 23

A figura abaixo apresenta uma planilha do LibreOffice Calc.

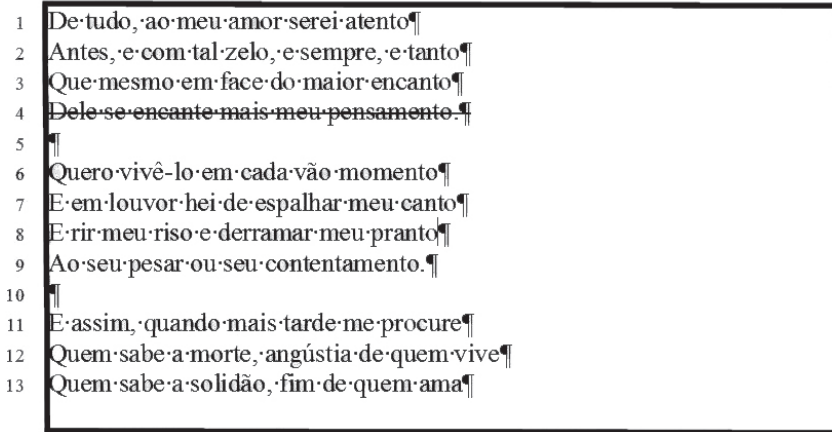
	A	B
1	pla	
2	ni	planilha
3	lha	

O conteúdo, dentre os listados abaixo, que pode ser inserido na célula **B2** de tal forma que a palavra **planilha** seja exibida é

- a) = pla + ni + lha
- b) = A1 & A2 & A3
- c) = concatenar(A1:A3)
- d) = "pla" + "ni" + "lha"

QUESTÃO 24

A imagem abaixo apresenta um documento texto, elaborado no LibreOffice Writer em sua configuração padrão, contendo um trecho do poema *Soneto da Felicidade* de Vinícius de Moraes.



Considerando que a linha ao redor do texto representa as margens de uma página, os números do lado esquerdo representam a numeração de linhas e que os caracteres não imprimíveis estão sendo exibidos, assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () os parágrafos do texto podem estar formatados com alinhamento à esquerda.
- () os parágrafos do texto podem estar formatados com alinhamento Justificado.
- () ao final de cada linha, as teclas SHIFT+ENTER podem ter sido pressionadas.
- () a fonte dos caracteres do texto, na linha 4, pode estar formatada com o efeito Tachado.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) V, F, V, V.
- d) F, F, V, F.

QUESTÃO 25

A figura abaixo apresenta uma planilha do LibreOffice Calc.

	A	B	C	D	E
1	1	-3	2	-1	4
2	-1	3	-2	1	-4
3					

Ao inserir a função `=SOMASE(A1:E1;">0";A2:E2)`, na célula **C3**, o conteúdo retornado será

- a) -7
- b) 7
- c) 4
- d) -4

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 26

No lançamento de três dados, dois cubos numerados de 1 a 6 e um tetraedro numerado de 0 a 3, a probabilidade da soma dos valores encontrados ser maior do que 6 e menor do que 13 é

a) $\frac{5}{6}$.

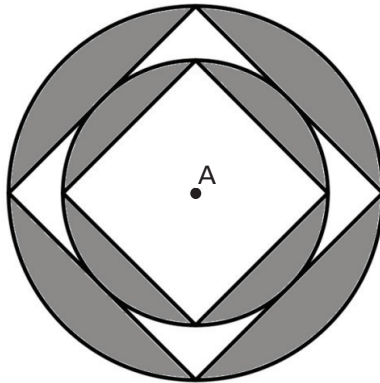
b) $\frac{25}{36}$.

c) $\frac{7}{6}$.

d) $\frac{35}{36}$.

QUESTÃO 27

Na figura abaixo, duas circunferências de centro em A possuem raios medindo $5\sqrt{2}$ e $3\sqrt{2}$, respectivamente. O quadrado maior está inscrito na circunferência de raio $5\sqrt{2}$ e o quadrado menor na circunferência de raio $3\sqrt{2}$.



A área da região hachurada é igual a

- a) $32(\pi - 2)$.
- b) $32\sqrt{2}(\pi - 2)$.
- c) $68(\pi - 2)$.
- d) $68\sqrt{2}(\pi - 2)$.

QUESTÃO 28

Em uma empresa, as reuniões ocorrem em uma sala de mesa circular, segundo os seguintes critérios:

- o presidente e o vice-presidente sempre se sentam um ao lado do outro.
- os três gerentes sempre se sentam um ao lado do outro.

Considerando-se uma reunião com 9 pessoas, o número de maneiras que elas poderão ocupar os assentos de tal forma que esses critérios sejam cumpridos é

- a) 720.
- b) 1440.
- c) 1680.
- d) 3360.

QUESTÃO 29

Maria tem três filhos, Bianca, Celi e João, e seis netos, Ana, André, Beth, Cláudia, Fernando e Paula. Sabe-se que:

Bianca tem três filhos(as).

Celi tem dois filhos(as).

João tem um(a) filho(a).

Cláudia não tem irmãos.

Beth é irmã de Paula.

André não tem irmãs.

Com essas informações, pode-se afirmar que Ana é

- a) filha de Celi.
- b) prima de Beth.
- c) prima de Paula.
- d) filha de Bianca.

QUESTÃO 30

Considere a seguinte sentença:

Marcos vai para o escritório se e somente se Pedro não trabalha na rua. Pedro trabalha na rua se e somente se Joana tira o dia de folga. Joana não tira o dia de folga se e somente se Joaquim trabalha meio expediente. Joaquim não trabalha meio expediente se e somente se Marcelo trabalha até 20h. Marcelo trabalha até 20h se e somente se sua esposa não faz jantar.

Não havendo jantar na casa de Marcelo, é correto afirmar que

- a) Joana não tira folga e Marcelo trabalha até 20h.
- b) Marcos não vai para o escritório e Joana tira folga.
- c) Marcos vai para o escritório e Joaquim trabalha meio expediente.
- d) Pedro não trabalha na rua e Joaquim não trabalha meio expediente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A adoção das normas internacionais de contabilidade, de forma parcial a partir do ano de 2008, e integral a partir de 2010, implicou uma série de mudanças no conteúdo e na estrutura das demonstrações financeiras. Dentre as mudanças ocorridas nas normas, é correto afirmar que

- a) a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado passaram a ser obrigatórias para as companhias abertas e fechadas.
- b) o Balanço Patrimonial passou a possuir os seguintes grupos de contas: Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Exigível de Longo Prazo, Capital Próprio e de Acionistas.
- c) os contratos de arrendamento mercantis devem, indistintamente, ser reconhecidos no balanço patrimonial, debitando-se o Ativo Imobilizado e creditando-se o Passivo (Circulante e Não Circulante, conforme o caso).
- d) o conjunto completo de demonstrações financeiras para as companhias abertas inclui: (i) Balanço Patrimonial, (ii) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados, (iii) Demonstração dos Fluxos de Caixa, (iv) Demonstração do Valor Adicionado e (v) Notas Explicativas.

QUESTÃO 32

Analise as afirmativas abaixo com relação aos elementos patrimoniais e aos resultados mensurados, reconhecidos e divulgados, nas demonstrações contábeis, e assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () As provisões constituem-se de ativos ou passivos em potencial e que deverão ser mensuradas, reconhecidas e divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.
- () Ativo é o conjunto de recursos sobre os quais a companhia detém o controle, tem capacidade de geração de benefícios econômicos futuros e decorrem de decisões passadas.
- () A demonstração de resultados do período e de resultados abrangentes deve apresentar o total de resultados do exercício, o total de outros resultados abrangentes e o resultado abrangente do período.
- () A demonstração dos fluxos de caixa poderá ser apresentada, alternativamente, pelo método direto ou indireto, devendo conter: (1) o fluxo de caixa das operações, (2) o fluxo de caixa dos investimentos e (3) o fluxo de caixa dos financiamentos.
- () No processo de reconhecimento, mensuração e divulgação dos eventos econômicos e financeiros, o elaborador das demonstrações contábeis deverá considerar a primazia da forma sobre a essência de modo a dar maior qualidade e segurança jurídica aos usuários das informações contábeis.

A sequência correta é

- a) V, F, F, F, V.
- b) F, F, V, V, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, V, V, F.

QUESTÃO 33

A Cia. Alpha apresentou, nos exercícios X1 e X0, os respectivos saldos das contas do ativo e passivo, conforme a tabela abaixo. Sabe-se ainda que o resultado auferido no ano X1 foi de \$50 e X0 de \$25.

Grupos de Contas	X1	X0
Ativo Circulante	150	100
Ativo Não Circulante	350	200
Passivo Circulante	50	25
Passivo Não Circulante	250	200

Considerando os dados disponíveis, é possível afirmar que a participação do capital de terceiros no exercício X1 foi de

- a) 0,40.
- b) 1,33.
- c) 1,50.
- d) 2,00.

QUESTÃO 34

Os resultados abrangentes passaram a ser evidenciados na Demonstração de Resultados Abrangentes, conforme o Pronunciamento Contábil 26 (CPC26) e referem-se a receitas e a despesas que afetam o Patrimônio Líquido, que não são reconhecidas no resultado do exercício, mas que contribuem para a avaliação econômica e financeira das empresas. No exercício de 2015, a Cia. Gama apresentou as seguintes informações ao mercado.

Total do PL em X1	1.000
Total do PL em X0	500
Despesas Tributárias	(3)
Total de Ativos em X1	3.000
Total de Ativos em X0	2.500
Receita Líquida de Vendas	1.000
Resultado Financeiro do Período	(5)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(5)
Resultado da Equivalência Patrimonial	50
Despesas Administrativas e Comerciais	(200)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(136)
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	(456,5)
Ganhos/Perdas atuariais em planos de pensão	(9,5)
Ajuste de Avaliação Patrimonial de ativos financeiros disponíveis para a venda	37

Diante das informações disponíveis sobre a Cia. Gama, pode-se afirmar que o Retorno sobre o Ativo, no exercício de X1, foi

- a) 8,25%.
- b) 9,17%.
- c) 16,50%.
- d) 27,50%.

QUESTÃO 35

O Balanço Patrimonial consiste em uma das principais demonstrações financeiras a serem elaboradas (e divulgadas) pelas empresas, sobretudo àquelas que negociam ações no mercado de capitais. No último exercício, a Cia. Betagama apresentou os seguintes saldos de contas patrimoniais e de resultado em 31/12/X0.

Contas	\$
Caixa	100
Estoques	1.500
Intangível	3.400
Imobilizado	13.000
Investimentos	5.000
Fornecedores	1.500
Capital Social	6.250
Contas a Receber	2.500
Obrigações Tributárias	1.000
Obrigações Trabalhistas	1.600
Impostos sobre Vendas	(2.000)
Receita Bruta de Vendas	17.000
Reservas para Contingências	1.250
Reservas Legais e Estatutárias	2.000
Resultado Financeiro (Líquido)	150
Ajuste de Avaliação Patrimonial	500
Custos das Mercadorias Vendidas	(4.000)
Devoluções e Cancelamentos Vendas	-300
Despesas Administrativas e Comerciais	(6.000)
Contas a Pagar (Vencimento 31/12/X1)	3.000
Imposto de Renda e Contribuição Social	(300)

Perdas por não Recuperabilidade de Ativos	(3.150)
Perdas por não Recuperabilidade do Intangível (Redutora)	(1.500)
Empréstimos e Financiamentos (Vencimento 31/01/X2)	5.000
Perdas com não Recuperabilidade do Imobilizado (Redutora)	(1.650)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(250)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (Redutora)	(250)

A partir dos dados da Cia. Betagama, é **INCORRETO** afirmar que o

- a) total do Ativo no exercício foi de \$ 22.100.
- b) Capital Circulante Líquido no exercício foi de (\$ 3.250).
- c) saldo do Patrimônio Líquido no exercício foi de \$ 9.500.
- d) lucro antes dos impostos da companhia no exercício foi de \$ 1.450.

QUESTÃO 36

A empresa PMB apurou, ao final do exercício de X1, o saldo em milhões de \$ 10.000 em ativos (sendo 50% circulante), \$ 4.000 em passivos (sendo 80% Não Circulante). Adicionalmente, apurou um lucro de \$ 600. No exercício imediatamente anterior (X0), o volume de ativos foi de \$ 8.000 e o de passivo \$ 5.000, sendo todas as demais premissas iguais. Diante das informações disponíveis, analise as afirmativas abaixo:

- I- O retorno sobre os ativos, no exercício de X1, foi de 6%.
- II- Após a análise horizontal, verificou-se um aumento no PL de 100%.
- III- O Índice de Liquidez Geral, no exercício de X1, foi de \$ 2,50 e de R\$ 1,60 no exercício de X0.
- IV- A participação do capital de terceiros, em X1, foi de R\$ 1,67 e de R\$ 0,67 no exercício de X0.
- V- Os retornos sobre o patrimônio líquido nos exercícios de X1 e X0, foram, respectivamente, 10% e 20%.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.

QUESTÃO 37

Relacione os tipos de balanços exigidos pela legislação que estabelece as normas gerais para elaboração e controle dos orçamentos e dos balanços das entidades públicas com os objetivos apresentados.

- | | |
|--|---|
| 1. Balanço Financeiro | () Demonstrar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. |
| 2. Balanço Orçamentário | () Demonstrar a situação patrimonial da entidade, evidenciando seu ativo, passivo e patrimônio líquido. |
| 3. Balanço Patrimonial | () Demonstrar o déficit ou o superávit da entidade a partir das variações ativas e passivas, ocorridas no exercício. |
| 4. Demonstração das Variações Patrimoniais | () Demonstrar as entradas e as saídas de numerário decorrentes das operações de tesouraria e de dívida pública. |

A sequência correta é

- a) 1, 3, 2, 4.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 2, 4, 3, 1.
- d) 4, 3, 2, 1.

QUESTÃO 38

A Cia.PetroCenter apresentou os seguintes dados na Demonstração do Valor Adicionado no período de 2008 a 2014. Analise a tabela e as afirmativas apresentadas:

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Média
Valor Adicionado Bruto (VAB)*	123,95	117,62	135,56	155,73	153,79	170,07	139,29	142,29
Impostos, Taxas e Contribuições (ITC)*	57,17	66,30	54,47	64,94	79,48	76,96	77,22	68,08
Δ Taxa de Variação do VAB	4,59%	(5,10%)	15,25%	14,88%	(1,25%)	10,58%	(1,81%)	2,98%
Δ Variação do ITC	(19,75)	15,97%	(17,85)	19,23%	22,39%	(3,17)	0,34%	2,45%
Coefficiente de Correlação (VAB x ITC)**	55,62%							

* Dados em milhões de reais

** Estatisticamente significativa ao nível de 10%

- I- A carga tributária média, no período, foi de 47,84%.
- II- O Valor Adicionado Líquido, no exercício, foi de \$ 74,21 milhões.
- III- A participação do Estado, na riqueza da empresa no período, totalizou \$ 476,53 milhões.
- IV- O valor adicionado bruto e a carga tributária, no período de 2008-2014, aumentaram 37,21%.
- V- O Valor Adicionado Bruto é afetado negativamente pelos impostos, destacando-se o ano de 2009 em que se apresentou uma carga tributária de 56,37%.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

QUESTÃO 39

A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Pública (*IP-SAS – Internacional Public Sector Accounting Standards*) aproximou as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades públicas, exigindo que sejam elaboradas e divulgadas as demonstrações como a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Abaixo, são apresentados os recebimentos e os pagamentos realizados, nos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, necessários e suficientes para a elaboração da referida demonstração.

	2.015	2.014
Tributação	150	120
Juros pagos	(1,5)	(1)
Fornecedores	(25)	(20)
Juros recebidos	5	3,5
Gastos com pessoal	(60)	(48)
Doações (incentivos)	30	24
Inativos (aposentadorias)	(30)	(21)
Recebimento de dividendos	15	12
Compra de ativo imobilizado	(35)	(28)
Amortização de empréstimos	(45)	(31,5)
Captação de novos empréstimos	100	80
Venda de bens e prestação de serviços	10	7
Recebimento pela venda de imobilizado	50	35
Recebimento pela alienação de investimentos	80	64
Aquisição de valores mobiliários em moeda estrangeira	(40)	(28)

Diante dos dados disponibilizados, os valores relativos ao Fluxo de Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades operacionais (FCO), Fluxo de Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades de Investimento (FCI) e Fluxo de Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades de financiamentos (FCF), no exercício de 2015, respectivamente, são

- a) FCO - \$ 64,50; FCI - \$ 43,00; FCF - \$ 60,50.
- b) FCO - \$ 64,50; FCI - \$ 55,00; FCF - \$ 84,00
- c) FCO - \$ 78,50; FCI - \$ 55,00; FCF - \$ 70,00.
- d) FCO - \$ 78,50; FCI - \$ 58,50; FCF - \$ 67,50.

QUESTÃO 40

Relacione os componentes patrimoniais e de resultado das entidades públicas com seus respectivos conceitos.

1. Receita Pública () Despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
2. Despesa Pública () Conjunto de bens, direitos e obrigações avaliáveis, em moeda corrente, das entidades que compõem a Administração Pública.
3. Restos a Pagar () Todo e qualquer recolhimento feito aos cofres públicos, através de dinheiro em bens que o governo tem o direito de arrecadar por força de lei.
4. Patrimônio Público () O produto das receitas especificadas em lei e vinculadas à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.
5. Créditos Adicionais () Gastos fixados na lei orçamentária ou em leis especiais, destinados à prestação de serviços ou à aquisição e construção de bens públicos ou ainda para a liquidação da dívida pública.
6. Fundos específicos () Valores que aumentam o orçamento para reforço das dotações existentes ou para cobertura de encargos provenientes de novos serviços, ou ainda, despesas imprevisíveis e urgentes.

A sequência correta é

- a) 2, 1, 3, 4, 5, 6.
- b) 2, 1, 5, 3, 6, 4.
- c) 3, 4, 1, 2, 6, 5.
- d) 3, 4, 1, 6, 2, 5.

QUESTÃO 41

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a despesa orçamentária será empenhada dentro do exercício financeiro ao qual pertence. No momento do empenho, deverá ser realizado (não exclusivamente) um lançamento de:

- a) D - Crédito Disponível
C - Crédito empenhado a liquidar
- b) D - Crédito empenhado a liquidar
C - Crédito disponível
- c) D - Crédito empenhado a liquidar
C - Crédito empenhado em liquidação
- d) D - Crédito empenhado em liquidação
C - Crédito empenhado liquidado a pagar

QUESTÃO 42

A Prefeitura Municipal de X apresentou, no exercício findo de 2015, os seguintes saldos (em milhões de reais) das contas do seu Balanço Patrimonial.

Contas	\$	Contas	\$
Estoques	75	Superávits (déficits) acumulados	500
Reservas	121	Valores a receber (não circulante)	750
Ativo Imobilizado	550	Benefícios aos empregados a pagar	500
Ativos Intangíveis	10.000	Obrigações Previdenciárias a pagar	150
Terrenos e Edificações	3.750	Empréstimos de longo prazo a pagar	3.850
Provisões de curto prazo	75	Empréstimos de curto prazo a pagar	350
Outros ativos circulantes	20	Benefícios a empregados (não circulante)	5.000
Provisões de longo prazo	675	Outros ativos financeiros (não circulante)	1
Contas a pagar (circulante)	150	Infraestrutura, Fábricas e Equipamentos	750
Adiantamentos (circulante)	125	Capital integralizado em outras entidades	1.000
Caixa e equivalentes de caixa	50	Outros ativos não financeiros (não circulante)	475
Investimentos em associadas	10	Participação dos acionistas não controladores	300
Valores a receber (circulante)	150	Obrigações previdenciárias a pagar (não circulante)	1.500
Valores a pagar (não circulante)	2.500	Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo a pagar	35

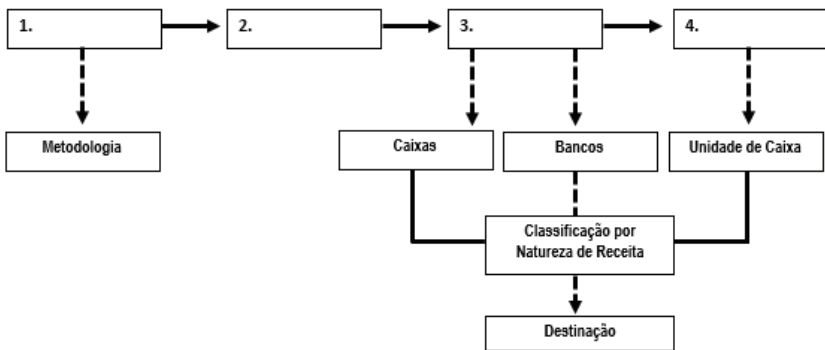
Considerando as informações disponíveis, pode-se afirmar que o total do

- a) ativo circulante foi de \$ 16.286.
- b) Patrimônio Líquido foi de \$ 1.921.
- c) passivo circulante foi de \$ 13.525.
- d) ativo não circulante foi de \$ 14.035.

QUESTÃO 43

O Fluxograma, apresentado na Figura 1, descreve as etapas da Receita Orçamentária em ordem de ocorrência dos eventos econômicos.

FIGURA 1 - Cronologia das Etapas da Receita Orçamentária



Fonte: Adaptado de Secretaria do Tesouro Nacional (2015, p.56)

As etapas 1 e 3 são completadas, respectivamente, por

- a) Previsão e Lançamento.
- b) Previsão e Arrecadação.
- c) Recolhimento e Previsão.
- d) Arrecadação e Recolhimento.

QUESTÃO 44

A Lei de Responsabilidade Fiscal introduziu regras básicas que visam ao equilíbrio fiscal e à transparência na gestão pública. Por sua vez, os órgãos de controle Tribunais de Contas, Sistema de Controle Internos de cada Poder e do Ministério Público fiscalizam o cumprimento das normas desta lei, dando ênfase

- a) no cumprimento dos limites de gastos com pessoal e quando, por ventura ultrapassados, nas medidas adotadas para o retorno aos respectivos limites.
- b) no limite de gastos com pessoal ativo e inativo que não poderá ultrapassar 90% do total da receita líquida corrente, conforme as diretrizes orçamentárias.
- c) no atingimento das metas orçamentárias e nos limites e nas condições para utilização de operações de créditos e inscrições em Restos a pagar.
- d) na destinação e nos recursos obtidos com a alienação de ativos e no cumprimento dos gastos totais dos legislativos municipais.

QUESTÃO 45

A proposta de tripartição dos poderes fundamentou um processo de controle recíproco entre o executivo, o legislativo e o judiciário. A Constituição Federal de 1988 estabelece as competências nos respectivos entes, podendo-se afirmar que compete ao poder

- a) executivo controlar o judiciário, nomeando os ministros do ST e dos demais tribunais superiores, participando da elaboração de leis, sancionando ou vetando projetos de leis aprovados.
- b) executivo controlar o legislativo, participando da elaboração das leis, vetando ou sancionando projetos de lei aprovados e participando da escolha dos ministro do Tribunal de Contas da União.
- c) judiciário controlar o legislativo, exercendo o controle de constitucionalidade e atos administrativos, julgando o Presidente, o Vice-presidente e os ministros de Estado nos crimes comuns; e julgando os ministros de Estado nos crimes de responsabilidade, quando estes não se relacionarem a crimes atribuídos ao Presidente ou Vice-Presidente.
- d) legislativo controlar o executivo através da participação na escolha dos membros dos tribunais superiores, no julgamento de crimes de responsabilidades cometidos pelos ministros do STF – Supremo Tribunal Federal e fiscalizando a forma como os recursos públicos são gerenciados pelo poder executivo.

QUESTÃO 46

As Normas de Contabilidade Pública vigentes exigem que sejam divulgados:

- a) Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
- b) Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).
- c) Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).
- d) Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

QUESTÃO 47

A fiscalização é o conjunto de ferramentas e de processos aplicados na obtenção de evidências de modo a possibilitar que o auditor emita sua opinião a respeito da adequação dos processos e/ou demonstrações contábeis. Dentre essas, (i) a indagação escrita ou oral, (ii) análise documental, (iii) conferência de cálculos, (iv) confirmação externa e (v) exame dos registros são recorrentemente utilizadas. Sobre as ferramentas citadas, anteriormente, pode-se afirmar que

- a) a indagação escrita ou oral confirma, junto a fontes externas à unidade/entidade, a fidedignidade das informações obtidas internamente.
- b) a análise documental examina memórias de cálculos ou confirmação de valores de modo a se constatar a adequação dos cálculos realizados.
- c) a conferência de cálculos realiza entrevistas junto ao pessoal da entidade fiscalizada para a obtenção de dados e confirmação dos saldos apresentados.
- d) a confirmação externa obtém evidências junto a fontes externas à unidade/entidade de modo a se verificar a veracidade das informações obtidas internamente.

QUESTÃO 48

A Cia. Epsilon auferiu, no exercício de 2015, \$ 500 milhões de receitas de vendas (incluindo os impostos) e \$ 10 milhões de receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras e atrasos no recebimento de vendas a prazo. A empresa incorreu em \$ 200 milhões em custos das mercadorias (líquidos dos impostos recuperáveis que incidem a uma alíquota média de 20%), \$ 134 milhões em gastos com pessoal (\$ 100 milhões em remuneração e benefícios, \$ 8 milhões em FGTS e \$ 26 milhões em INSS), \$ 5 milhões em juros passivos e \$15 milhões em resultado negativo da equivalência patrimonial. A partir dos dados disponibilizados, o Valor Adicionado Bruto (VAB) e o Valor Adicionado a Distribuir (VAD) no período foi de

- a) VAB - \$ 167 milhões e VAD - \$ 162 milhões
- b) VAB - \$ 250 milhões e VAD - \$ 245 milhões
- c) VAB - \$ 295 milhões e VAD - \$ 250 milhões
- d) VAB - \$ 300 milhões e VAD - \$ 245 milhões

QUESTÃO 49

O Balanço Patrimonial das Entidades Públicas é composto por

- a) Quadro Principal, Quadro de Execução dos Restos a Pagar não Processados, Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Demonstrações das Variações Patrimoniais.
- b) Quadro Principal, Quadro de Movimentação Financeira, Quadro das Contas de Compensação (controle) e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.
- c) Quadro Principal, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, Quadro das Contas de Compensação (controle) e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.
- d) Quadro Principal, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, Quadro das Contas de Compensação (controle) e Demonstração das Variações Patrimoniais.

QUESTÃO 50

O Valor Justo (*fair value*) foi introduzido pelas normas internacionais de contabilidade e afetou sobremaneira o processo de reconhecimento e mensuração dos eventos econômicos e financeiros relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, pois espera-se dar maior qualidade à informação divulgada. Conforme as normas internacionais de contabilidade, a definição de valor justo mais adequada é

- a) valor pelo qual comprador e vendedor negociam um ativo ou passivo.
- b) valor pelo qual comprador ou vendedor estão dispostos a pagar (receber) por um ativo (passivo), na data da transação, em que estejam informados.
- c) valor médio, praticado no mercado internacional, quando for o caso, e pago (recebido) por um ativo (passivo) na data da transação, sem que haja omissão de qualquer tipo de informação.
- d) valor pelo qual comprador ou vendedor poderiam negociar um ativo ou passivo em condições normais, sem que haja pressão sobre nenhuma das partes envolvidas, estejam informadas e dispostas a transacionar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA
Concurso Público 2016

Folha de Respostas
(rascunho)

Língua

Portuguesa

01. A B C D
02. A B C D
03. A B C D
04. A B C D
05. A B C D
06. A B C D
07. A B C D
08. A B C D
09. A B C D
10. A B C D

Legislação

11. A B C D
12. A B C D
13. A B C D
14. A B C D
15. A B C D
16. A B C D
17. A B C D
18. A B C D
19. A B C D
20. A B C D

Informática

Básica

21. A B C D
22. A B C D
23. A B C D
24. A B C D
25. A B C D

Raciocínio

Lógico

26. A B C D
27. A B C D
28. A B C D
29. A B C D
30. A B C D

Conhecimentos

Específicos

31. A B C D
32. A B C D
33. A B C D
34. A B C D
35. A B C D
36. A B C D
37. A B C D
38. A B C D
39. A B C D
40. A B C D
41. A B C D
42. A B C D
43. A B C D
44. A B C D
45. A B C D
46. A B C D
47. A B C D
48. A B C D
49. A B C D
50. A B C D

